

DESAFIOS E AVANÇOS DA CONTABILIDADE ON-LINE E DIGITAL: estudo em um escritório virtual de contabilidade

LUARA MARIA DE OLIVEIRA SILVA
FACULDADE DE NOVA SERRANA (FANS)

THIAGO BENFICA MACHADO
FACULDADE DE NOVA SERRANA (FANS)

MARCELO AGENOR ESPÍNDOLA
SENAC MINAS - UNIDADE DIVINÓPOLIS

FREDERICO CESAR MAFRA PEREIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

DESAFIOS E AVANÇOS DA CONTABILIDADE ON-LINE E DIGITAL: estudo em um escritório virtual de contabilidade

1. INTRODUÇÃO

A relação entre o conhecimento técnico-científico e a inovação tecnológica tem promovido mudanças significativas nos modelos de gestão das empresas modernas. De acordo com Carvalho (2010), o avanço exponencial das transformações tecnológicas e organizacionais impacta positivamente o mercado, à medida que empresas e profissionais são constantemente incentivados a se adaptar. Isso reforça a importância da absorção de novos modelos estruturais e gerenciais, favorecendo métodos inovadores que diversificam o mercado e posicionam a produção de conhecimento como elemento essencial para a geração de inovação (Corsatto & Hoffmann, 2016). Lemos (2021) argumenta que a inovação tecnológica está diretamente ligada ao crescimento dos negócios, promovendo melhorias na gestão de processos internos e no controle de equipes, além de ampliar o mercado de atuação ao conectar empresas a novos públicos e permitir a adaptação de produtos, exigindo reestruturação das práticas de liderança e governança corporativa, especialmente na gestão estratégica de pessoas e na incorporação de mecanismos modernos de controle de processos.

Sob essa perspectiva, Davis, Aquilano e Chase (2001) enfatizam que a implementação de tecnologias representa um dos principais fatores de competitividade empresarial. A busca por visibilidade e lucratividade no mercado impõe às empresas o desafio de acompanhar e integrar inovações tecnológicas eficientemente às suas operações. Essa integração é essencial para a melhoria contínua de produtos e serviços, contribuindo para o fortalecimento de diferenciais competitivos, que são valorizados pelos consumidores e fundamentais para o posicionamento das empresas no ambiente de negócios (Moreira, 2021).

No setor contábil, as transformações tecnológicas também foram profundas e progressivas. As rotinas de trabalho, inicialmente manuais, evoluíram com o uso de máquinas de datilografia e, posteriormente, com a incorporação de dispositivos eletrônicos, modernizando a prestação de serviços contábeis por meio de funcionalidades digitais (Oliveira, 2003; Oliveira & Malinowski, 2016). Essa evolução reflete a estreita ligação entre o desenvolvimento da contabilidade e o avanço econômico e tecnológico da sociedade, sendo as inovações sempre orientadas para criar estruturas mais eficientes e alinhadas às necessidades sociais (Santos, Suave, Ferreira & Altoé, 2020). A crescente digitalização, impulsionada pelo uso massivo de tecnologias conectadas à Internet, gerou a necessidade de constante capacitação dos profissionais da área contábil e fomentou novos modelos de negócios, como a contabilidade on-line.

Nesse contexto, a contabilidade on-line promove a integração total entre sistemas contábeis e o ambiente digital, trazendo benefícios como maior agilidade, praticidade e flexibilidade, permitindo o acesso em tempo real às informações, tanto para contadores quanto para clientes (Duarte & Lombardo, 2017; Silva, Nascimento & Lima, 2018). Surgida por volta de 2012, essa modalidade foi impulsionada pelos avanços na tecnologia da informação e pelos investimentos em softwares especializados, tendo como foco inicial oferecer uma alternativa mais econômica em relação à contabilidade tradicional, baseada na automação de serviços contábeis básicos, como escrituração, elaboração de demonstrações e entrega de relatórios obrigatórios (Duarte & Lombardo, 2017), o que favoreceu sua popularização e evolução no mercado.

Diante desse cenário, este artigo objetiva analisar os avanços e desafios da contabilidade on-line e digital, tomando como unidade de análise um escritório de contabilidade virtual sediado em Nova Serrana–MG, registrado no Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRC-MG). O referido escritório foi escolhido por ser o único no município a operar de forma totalmente virtual, com especialidade no setor calçadista, que configura um Arranjo

Produtivo Local (APL) na região. A pesquisa, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, utilizou entrevistas semiestruturadas para a coleta de dados, analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Este artigo está estruturado em cinco seções: introdução; referencial teórico; procedimentos metodológicos; análise e discussão dos resultados; e considerações finais, seguidas das referências.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A evolução da contabilidade tradicional para a on-line

A contabilidade surgiu há cerca de quatro mil anos a.C., com registros rudimentares fundamentais para a organização econômica (Iudícibus, Marion & Faria, 2009). O Período Antigo, até 1202 d.C., foi marcado pela fixação territorial (Lopes, 1999; Rocha, 2016), seguido pelo Medieval, com o Liber Abaci de Fibonacci e a sistematização das partidas dobradas por Luca Pacioli em 1494 (Nascimento, Moisés, Oliveira & Santos, 2019). O Período Moderno consolidou a contabilidade como saber racional (Lopes, 1999), enquanto o Científico, iniciado em 1840 com Villa e Besta, trouxe rigor acadêmico e inserção universitária (Rocha, 2016). No século XX, os EUA lideraram o desenvolvimento de métodos práticos e a crise de 1929 evidenciou a necessidade de normas rigorosas (Martins, 2001; Oliveira, Santos & Amorim, 2023). No Brasil, destacam-se o Primeiro Congresso de Contabilidade em 1924 e a criação dos Conselhos de Contabilidade em 1946 (Terres & Goemann, 2024). Entre 1950 e 1990, a globalização impulsionou a padronização internacional, culminando, no século XXI, com a informatização e digitalização da contabilidade, tornando-a mais eficiente, transparente e alinhada ao mercado global (Farias & Farias, 2009; Santos & Santana, 2023; Pacheco, 2024).

Em linhas gerais, observa-se que, ao longo do tempo, as mudanças ocorridas no universo contábil acompanharam de forma estreita os avanços econômicos e tecnológicos da sociedade. Nesse contexto, torna-se essencial compreender as transformações nas práticas contábeis como fator determinante para o surgimento de novos modelos de negócios no setor de prestação de serviços de contabilidade. Sob essa perspectiva, autores como Oliveira (2003), Bairro (2008) e Sá (2010) analisam a evolução do setor a partir dos procedimentos utilizados na execução dos serviços, delineando uma trajetória que vai desde os modelos pioneiros e tradicionais — marcados por métodos manuais e processos repetitivos — até os atuais modelos informatizados, caracterizados pela automação, integração de sistemas e utilização de tecnologias digitais que otimizam o desempenho e a qualidade dos serviços prestados.

Segundo as pesquisas de Oliveira (2003), Bairro (2008) e Sá (2010), o modelo pioneiro de execução da contabilidade baseava-se integralmente em procedimentos manuais. Toda a escrituração patrimonial e financeira era realizada à mão, incluindo o preenchimento de livros contábeis essenciais, como o Diário, o Razão, os balancetes, os fluxos de caixa e os controles de contas a pagar e a receber. Além dessas atividades, cabia ao profissional da contabilidade a tarefa de acompanhar, de forma igualmente manual, os estoques e a movimentação de bens nos inventários. Esse elevado volume de trabalho operacional impunha limitações à atuação dos contabilistas, restringindo sua função a papéis predominantemente técnicos e secundários, sem participação efetiva nos processos de tomada de decisão dentro das organizações.

Na sequência desse processo evolutivo, surgiram nos Estados Unidos, entre as décadas de 1860 e 1870, as primeiras máquinas de datilografia adaptadas para o ambiente corporativo. A ampla difusão comercial desses equipamentos promoveu uma transição significativa dos procedimentos contábeis, que passaram de manuscritos para mecanizados. Nessa nova fase técnica, o preenchimento de fichas, bem como os registros nos livros contábeis, passou a ser realizado por meio das máquinas de escrever, o que contribuiu para aumentar a agilidade, a legibilidade e a padronização dos documentos. Esse avanço tecnológico impactou diretamente a rotina dos profissionais da área, que ficaram conhecidos como mecanógrafos, em virtude do

domínio e uso constante dessas ferramentas no exercício de suas funções (Oliveira, 2003; Bairro, 2008 & Sá, 2010).

Posteriormente, com o avanço da ciência da computação e da tecnologia da informação, os procedimentos mecânicos deram lugar aos sistemas informatizados, que configuram o modelo atual de prestação de serviços contábeis. A introdução dos sistemas de informação corporativa, conhecidos como *Enterprise Resource Planning* (ERP), a partir da década de 1960, marcou um ponto de inflexão nesse processo. Esses sistemas, ao integrarem e automatizarem os diversos setores administrativos das organizações, revolucionaram a forma de lidar com os dados contábeis. Com o surgimento dos microcomputadores nos anos 1970, a escrituração dos livros contábeis passou a ser realizada de maneira eletrônica, possibilitando que as informações econômicas e financeiras fossem processadas, armazenadas e geridas por meio de funcionalidades digitais. Esse novo paradigma aumentou significativamente a eficiência, a precisão e a capacidade analítica da contabilidade, consolidando seu papel estratégico nas organizações (Oliveira, 2003; Bairro, 2008; Sá, 2010; Oliveira & Malinowski, 2016).

De maneira progressiva, os expressivos investimentos no desenvolvimento de softwares e ferramentas digitais inovadoras intensificaram, a partir dos anos 2000, a integração entre a contabilidade e a tecnologia da informação. Essa aproximação impulsionou transformações significativas nos procedimentos contábeis, orientando-os para o contexto da nova era digital e atendendo às exigências de uma sociedade cada vez mais dinâmica e conectada. Nesse cenário, por volta de 2012, o ambiente contábil vivenciou o fortalecimento de um novo modelo de negócio: a contabilidade on-line. Esse formato representou a ruptura com os métodos tradicionais, ao incorporar plataformas digitais que automatizam processos, permitem acesso remoto e promovem maior agilidade, transparência e comodidade para o contador e seu cliente (Duarte & Lombardo, 2017). Contudo, embora a contabilidade online represente um avanço significativo, estudos conduzidos por Santos, Silva, Espíndola e Mafra Pereira (2024) evidenciam que, em diversos contextos, torna-se imprescindível a adaptação das práticas contábeis às preferências de clientes com perfil mais tradicional, que valorizam procedimentos convencionais e a prestação de serviços mais personalizada e presencial. Percebe-se, portanto, que a evolução da contabilidade acompanha os avanços econômicos e tecnológicos, transformando suas práticas ao longo do tempo e tornando-se uma nova oportunidade de negócio para o setor.

2.2 Contabilidade tradicional x contabilidade on-line x contabilidade digital

Os novos modelos contábeis da era digital representam apenas novas formas de prestação de serviços, sem modificar a essência da contabilidade enquanto ciência. Contudo, esses modelos geram amplas discussões e são frequentemente confundidos, como ocorre com a contabilidade on-line e a contabilidade digital, muitas vezes tratadas como sinônimos. Embora ambas resultem da integração da contabilidade com as inovações tecnológicas do século XXI, elas configuram oportunidades de negócio distintas, sendo necessário analisá-las separadamente para esclarecer suas especificidades e características próprias (Duarte & Lombardo, 2017).

A contabilidade on-line surgiu no Brasil por volta de 2012, impulsionada pela Quarta Revolução Industrial, ou Indústria 4.0, ao adotar a automação como base de sua estrutura. Esse modelo se destaca pela utilização de processos automatizados, cujo principal objetivo é oferecer serviços contábeis de baixo custo. Assim, a contabilidade on-line conquistou espaço no mercado ao proporcionar agilidade e praticidade na entrega de serviços, embora seu escopo seja limitado, focando essencialmente na escrituração e na divulgação de demonstrativos contábeis (Duarte & Lombardo, 2017).

A contabilidade on-line resulta da integração entre contabilidade e Internet, permitindo que todas as operações sejam realizadas de forma totalmente virtual. Esse modelo aproveita a

conectividade e a agilidade proporcionadas pela Internet, possibilitando que contadores e clientes acompanhem, em tempo real, a contabilidade da empresa, sem restrições de local ou horário. Basta um dispositivo eletrônico com acesso à Internet para acessar informações e realizar consultas de forma prática e eficiente (Silva, Nascimento & Lima, 2018).

Com o objetivo de reduzir custos, grande parte dos escritórios de contabilidade on-line transfere diversas tarefas para o próprio cliente. Nesse modelo, o contratante é responsável por lançar dados e integrar informações em plataformas virtuais, como inserir extratos bancários, registrar movimentações de funcionários e emitir notas fiscais. O contador on-line, por sua vez, atua oferecendo suporte e verificando se os sistemas automatizados consolidam corretamente as informações. Essa abordagem está alinhada à proposta da contabilidade on-line: fornecer um serviço básico e padronizado, focado no cumprimento de obrigações legais, por um valor significativamente inferior ao dos escritórios tradicionais (Duarte & Lombardo, 2017).

A contabilidade digital, por outro lado, apresenta uma proposta distinta, baseada no princípio de que os contadores não devem competir por preço, mas sim conquistar mercados por meio da oferta de serviços personalizados que agreguem valor aos negócios de seus clientes. No Brasil, os primeiros indícios desse modelo surgiram em 2015, embora já fosse amplamente adotado na Europa e na Oceania. A contabilidade digital se fundamenta na utilização de ferramentas tecnológicas para otimizar e automatizar tarefas operacionais, permitindo que o contador exerça sua função estratégica de fornecer informações valiosas para a tomada de decisões. Nesse contexto, a tecnologia substitui o contador nas atividades burocráticas, reposicionando-o como consultor e analista, com foco no crescimento e na sustentabilidade dos negócios de seus clientes (Duarte & Lombardo, 2017; Valerio, Vinture & Gouveia, 2023).

A diferenciação entre os novos modelos contábeis e a contabilidade tradicional evidencia o quanto esta última se tornou obsoleta diante das inovações tecnológicas. No modelo tradicional, ainda predominam o uso de papel, malotes, motoboys, carimbos e documentos físicos, elementos que tornam os processos de classificação, digitação, conferência, comunicação e arquivamento mais lentos e burocráticos. Nesse contexto, o contador permanece sobrecarregado com tarefas operacionais repetitivas, como a coleta de documentos e a escrituração manual, além de enfrentar altos índices de retrabalho. A ausência de tecnologias que otimizem a comunicação e agilizem os processos reflete a falta de investimentos em ferramentas que poderiam auxiliar o profissional. Assim, a contabilidade tradicional assume um papel mais reativo do que estratégico, tornando-se dependente do envio de documentos pelos clientes e acarretando um elevado custo operacional (Duarte & Lombardo, 2017).

Considerando as definições e características abordadas sobre as contabilidades tradicional, on-line e digital, apresenta-se a seguir um quadro comparativo com o objetivo de sintetizar e organizar as informações discutidas nesta seção. Essa estrutura visa, ainda, facilitar a visualização das principais diferenças entre os modelos de negócio do setor contábil, contribuindo para uma compreensão mais clara das propostas, particularidades e evoluções de cada um:

Quadro 01 – Contabilidade Tradicional x Contabilidade On-line x Contabilidade Digital

Atributos	Tradicional (Indefinido – dias atuais)	On-line (2012 – dias atuais)	Digital (2015 – dias atuais)
Proposta de valor	Suas obrigações e <i>reports</i> sempre em dia.	Preço baixo.	Sua empresa mais eficiente e conformidade legal.
Relacionamento com o cliente	Proximidade consultiva e personalizada.	<i>Self-service</i> e padronizada.	Proximidade consultiva e personalizada.
Coleta de informações	Importação de XMLs, malote e digitação.	Portal <i>self-service</i> .	Integração entre sistemas.

Atividades chave	Coleta de documentos, digitação, escrituração.	Tecnologia, automatização.	Consultoria, educação e conexão entre sistemas.
Cardápio de serviços	Amplio.	Restrito.	Amplio.
Compromisso e Confiabilidade	Com o cliente.	Com o processo.	Com o cliente.
Estratégia de mercado	Posicionamento por valor e/ou preço.	Concorrência por preço.	Posicionamento por valor.
Estratégia de expansão	Reativa por indicação.	Ativa baseada no preço.	Ativa baseada no valor.

Fonte: Adaptado de Duarte e Lombardo (2017).

A partir do Quadro 01, os autores já mencionados delineiam de forma clara e categórica as distinções entre os modelos contábeis, caracterizando e descrevendo-os conforme suas propostas de valor, formas de relacionamento com os clientes, meios de coleta de informações, atividades-chave — aquelas que demandam maior dedicação por parte do prestador de serviços —, catálogo de serviços, níveis de comprometimento, bem como estratégias de mercado e expansão. A partir dessa análise, torna-se evidente que a contabilidade on-line se configura como uma oportunidade de negócio significativamente distinta da contabilidade tradicional, apresentando características diferenciadas em todos os parâmetros analisados pelos pesquisadores, quando comparada aos modelos convencionais.

Além disso, de forma sintética, os pesquisadores analisam os modelos de contabilidade tradicional, on-line e digital, evidenciando suas diferenças estruturais enquanto oportunidades de negócio, à luz das inovações tecnológicas e organizacionais no setor contábil. A contabilidade tradicional é caracterizada pelo uso predominante de processos manuais e documentos físicos, o que a torna um modelo mais lento e burocrático, com elevada carga de tarefas operacionais e custos significativos. Em contrapartida, por volta de 2012, emerge a contabilidade on-line como uma alternativa inovadora, baseada na utilização da internet para simplificar rotinas contábeis e reduzir custos. Este modelo foca exclusivamente no processo contábil, oferecendo serviços padronizados e restritos ao cumprimento das obrigações legais dos clientes. Já a contabilidade digital apresenta uma abordagem mais estratégica, incorporando tecnologias para automatizar tarefas e reposicionar o contador como consultor, agregando valor ao negócio dos clientes por meio de serviços personalizados e orientados à gestão empresarial.

2.3 Relação entre profissionais contábeis e as novas tecnologias

Adentrando-se na esfera profissional, tendo em vista as novas formas de prestação de serviços decorrentes da inserção de tecnologias nos processos contábeis, Andreassen (2020) pontua que, dentre as profissões impactadas pelo avanço tecnológico, encontra-se a de contador. Em complemento, Noor, Razak, Jusoh, Hasan e Ariffin (2022) classificam a profissão contábil no grupo das mais influenciadas por essas inovações, a ponto de se tornarem irrisórios às organizações os profissionais incapazes de adotarem e se adaptarem a elas. Diante dessas afirmações, faz-se indispensável evidenciar os processos tecnológicos nos processos contábeis enquanto modificadores das funções do contador, explorando a relação entre os profissionais contábeis e as novas tecnologias. Nesse sentido, a tecnologia da informação atua como grande aliada da contabilidade, melhorando os mecanismos que auxiliam os agentes decisórios ao viabilizar a incorporação de dados contábeis em sistemas, que operam processando dados e extraindo informações imprescindíveis para as organizações (Vianini, Martins, Martins, Agostini & Neta, 2012).

Assim sendo, a tecnologia da informação é uma facilitadora para o profissional contábil, otimizando diversas tarefas que vão desde os lançamentos e processamentos de dados até a elaboração de relatórios e demonstrativos, permeando as atividades contábeis, das mais simples

às mais complexas. Levando em consideração que os contadores trabalham fornecendo informações econômico-financeiras aos diversos usuários da contabilidade, internos e externos às organizações, os sistemas informatizados atribuem aos processos contábeis mais exatidão, segurança e tempestividade, favorecendo a movimentação das empresas diante da dinamicidade de um mercado que exige a tomada de decisões importantes constantemente (Vianini, Martins, Martins, Agostini & Neta, 2012).

Consoante Oliveira e Malinowski (2016), o auxílio da tecnologia aos profissionais da contabilidade aplica-se a uma série de rotinas, envolvendo, a título de exemplificação, lançamentos contábeis, escrituração dos livros Diário e Razão, livros fiscais, elaboração de balancetes, balanços patrimoniais, demonstrações de resultados dos exercícios, folhas de pagamentos, controle de contas a pagar e a receber, gestão de estoques, orçamentos, dentre outras atividades comuns ao cotidiano do contador. Nesse cenário, a aplicação dos sistemas tecnológicos em prol da automatização dessas tarefas culminou na redefinição da atuação do contador, que antes dedicava uma parcela significativa de seu expediente realizando e conferindo lançamentos, limitado a serviços majoritariamente operacionais. Simas, Alves e Cabral (2011) sustentam que a informática desencadeou uma mudança significativa, estruturando um cenário no qual os contadores são substituídos pelos sistemas nas técnicas e atividades de escrituração contábil, sendo reposicionados em benefício da realização e aprimoramento das técnicas de análise das demonstrações e procedimentos contábeis.

Em uma linguagem mais simples, essa transformação traduz-se no deslocamento do contador do plano operacional para o plano gerencial, conseguindo, assim, desempenhar com mais segurança, agilidade e precisão a sua prestação de serviços. Essa evolução exige do profissional uma postura mais analítica e estratégica, com foco na geração de valor para os gestores e para o negócio como um todo. Além disso, reforça a importância da educação continuada, uma vez que o domínio de ferramentas tecnológicas se tornou essencial para a competitividade na área. No Brasil, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), instituído pelo Decreto nº 6.022 de 2007, constitui-se, associado às tecnologias de certificação digital, como um projeto impulsionador do desenvolvimento empresarial e contábil, viabilizando legalmente a utilização de recursos eletrônicos e funcionalidades digitais nas práticas de escrituração contábil e fiscal, bem como no envio de informações às entidades governamentais (Tessmann, 2011).

Ainda em conformidade com Tessmann (2011), apesar das dificuldades dos profissionais no processo de adequação de novas rotinas, os impactos positivos inerentes à implantação do projeto SPED, percebidos por contadores em escritórios de contabilidade, dizem respeito à agilidade nas informações e à redução de custos com papel e armazenamento, o que se associa diretamente com as diretrizes introduzidas por um módulo desse sistema, denominado Nota Fiscal Eletrônica. Para a autora, esse módulo contribuiu integralmente para essas melhorias observadas pelos profissionais, uma vez que padronizou e digitalizou o modelo de notas fiscais a serem emitidas pelas empresas, que antes formavam grandes pilhas de papel nas mesas dos escritórios e, ainda, ocupavam demasiado espaço nas salas de arquivos em razão da obrigatoriedade legal de armazená-las por anos.

Ademais, neste contexto de inovação pelas tecnologias digitais, os efeitos nos processos contábeis vão para além da rapidez no envio e recebimento de informações, inclusive pelos próprios clientes, da redução de custos e da simplificação técnica das tarefas operacionais de escrituração, revolucionando, também, a dimensão da comunicação entre o contador e seus clientes, aperfeiçoando o relacionamento entre as partes no aspecto gerencial (Francisco & Martins, 2019). Logo, para esboçar de modo mais abrangente os processos tecnológicos nas rotinas contábeis, expõe-se o seguinte quadro:

Quadro 02 – Exemplos de tecnologias de informação e comunicação na prática contábil

Dimensões	Exemplos de Tecnologias
-----------	-------------------------

Comunicação / Divulgação	<i>E-mail, Skype, WhatsApp, Messenger, LinkedIn, Facebook, Instagram.</i>
Organização	Computação e armazenamento em nuvem, <i>Big Data</i> , arquivos digitais, <i>backups</i> .
Gestão do Negócio	<i>Electronic Data Interchange (EDI), Business Intelligence (BI), Enterprise Resource Planning (ERP).</i>

Fonte: Adaptado de Francisco e Martins (2019).

O Quadro 02 expõe exemplos de tecnologias utilizadas nas práticas contábeis em diferentes dimensões, destacando recursos tecnológicos aplicados na comunicação, organização e gestão de negócios do ambiente contábil. Sob essa ótica, Francisco e Martins (2019) sustentam que um dos grandes benefícios da era digital reside na evolução de canais de comunicação, a partir da qual tornou-se possível realizar serviços de atendimento on-line – via *E-mail, Skype, WhatsApp, Messenger* -, que conferem maior disponibilidade e praticidade aos profissionais e aos seus clientes, reduzindo custos com deslocamentos e otimizando tempo para ambas as partes. Além disso, também na dimensão da comunicação, abordando o aspecto da divulgação de serviços, com o intuito de captar novos e potenciais clientes, os profissionais contábeis posicionam-se, atualmente, em diversas mídias sociais, tais como *Facebook, Instagram, LinkedIn*, em virtude da capacidade de alcance social que esses meios de divulgação apresentam.

No que envolve a organização do negócio, os autores supracitados classificam a transformação dos documentos físicos em arquivos digitais como a alternativa mais adequada à dinâmica dos serviços contábeis na modernidade. Nesse contexto, arquivar documentos em pastas físicas já não se faz usual devido à existência de tecnologias digitais de processamento e armazenamento de dados em nuvem – servidor independente conectado e acessado pela Internet –, como exemplos, *OneDrive, Google One, DropBox, iCloud*, entre outros, que, além da otimização do tempo e redução de custos, oferecem também segurança e facilidade no gerenciamento de informações aos seus usuários, através da possibilidade de fazer *backups*. Essas cópias de segurança visam manter os arquivos protegidos mesmo em caso de incidentes, como exclusões acidentais, roubos e perdas de equipamentos. Ao manter as funcionalidades de *backup* atualizadas, torna-se possível restaurar dados antes perdidos, o que garante maior segurança às empresas contábeis na utilização de dados econômicos e financeiros importantes para seus clientes.

Ainda no que se refere ao manuseio de dados no ambiente digital, destaca-se o *Big Data*, tecnologia que permite, em meio à crescente quantidade de dados criados e armazenados na era digital, analisar grandes volumes de informações que agregam valor às organizações e, especialmente, aos profissionais, possibilitando que esses assumam uma função mais estratégica, voltada para a sustentabilidade dos negócios, isto é, para o futuro das empresas (Chua, 2013). De acordo com Francisco e Martins (2019), essa tecnologia revela que não é a quantidade de dados que exerce importância fundamental para as organizações, mas sim a qualidade da informação que se pode extrair em prol da eficiência dos empreendimentos, o que está em plena conformidade com o objetivo da contabilidade.

Na dimensão gerencial, diferentes sistemas de informação que integram dados e automatizam atividades de rotina como *Electronic Data Interchange (EDI), Business Intelligence (BI)* e ERP são grandes aliados dos contadores nas práticas contábeis. O EDI permite a troca eletrônica de documentos comerciais entre empresas, eliminando registros manuais e reduzindo erros operacionais, resultando em maior agilidade no processamento de informações e melhor rastreabilidade das transações. O BI transforma dados em informações relevantes por meio de relatórios e análises preditivas, auxiliando na orientação estratégica dos clientes, monitoramento do desempenho financeiro e identificação de tendências (Francisco & Martins, 2019). Já os sistemas ERP integram diferentes áreas da empresa em uma única plataforma, centralizando informações de setores como contabilidade, finanças, estoque e

recursos humanos, facilitando o controle e a conformidade com normas fiscais e regulatórias, tornando-se fundamentais para a tomada de decisão, a eficiência operacional e a precisão das informações contábeis.

Ademais, a Inteligência Artificial (IA) destaca-se como uma importante inovação tecnológica aplicada aos processos contábeis, promovendo o aprimoramento dos serviços. Lang (2024) explica que a IA permite que máquinas desenvolvam capacidades semelhantes às humanas, como aprender, analisar e tomar decisões, com base em bancos de dados robustos. A autora argumenta que sua aplicação na contabilidade impulsiona avanços, especialmente na detecção de fraudes e auditoria, com sistemas capazes de identificar padrões anômalos e corrigir inconsistências de forma autônoma. Além disso, contribui para o processo decisório por meio de análises aprofundadas, geração de relatórios, projeções e diagnósticos, bem como na classificação automática de tributos e análises preditivas. Assim, o avanço das tecnologias da informação tem transformado a atuação dos profissionais contábeis, deslocando-os de funções operacionais para posições estratégicas, exigindo adaptabilidade e atualização constante para melhorar processos, agregar valor aos negócios e favorecer a sustentabilidade das empresas.

2.4 Oportunidades e desafios da contabilidade on-line

Os modelos de negócios contábeis encontram-se em processo de transformação contínua, apresentando mudanças significativas na forma como criam, operam e entregam seus serviços. Com o avanço das tecnologias digitais, surge um novo paradigma: a contabilidade on-line. Nesse cenário de inovação, algumas tendências já são perceptíveis no mercado, sendo gradualmente aceitas e implementadas por diversas organizações (Schiavi, Behr & Duarte, 2021). Torna-se, assim, relevante discutir as oportunidades e desafios que envolvem essa modalidade emergente, estabelecida como uma alternativa organizacional viabilizada pela digitalização dos serviços contábeis.

A contabilidade on-line refere-se à realocação dos serviços contábeis básicos para o ambiente virtual, utilizando recursos da Internet para reduzir custos operacionais e eliminar as limitações tradicionais de tempo e espaço (Pitti, Berthon, Watson & Zinkhan, 2002; Duarte & Lombardo, 2017). Essa abordagem permite que os clientes cumpram suas obrigações contábeis e fiscais com mais agilidade, praticidade e de forma economicamente acessível, focando na captação de clientes por meio da competitividade de preços. Tal oportunidade é especialmente relevante para micro e pequenas empresas, que conseguem se regularizar e manter a conformidade legal com maior eficiência e menor custo.

Segundo Silva, Nascimento e Lima (2018), a contabilidade on-line resulta da integração entre os princípios contábeis e os recursos da Internet, sendo considerada uma inovação que visa modernizar o setor. O uso de tecnologias facilita o trabalho dos profissionais, conferindo aos serviços maior acessibilidade, dinamismo e alcance. Entre os recursos mais utilizados nesse modelo estão as soluções de computação e armazenamento em nuvem, que permitem o gerenciamento remoto de dados contábeis em servidores independentes, proporcionando mobilidade e praticidade ao acesso a informações essenciais (Quiraque, Silva, Barbosa & Cruz, 2022).

O Conselho Federal de Contabilidade (2023) reconhece que a computação em nuvem tem promovido transformações expressivas em diversos setores, inclusive na contabilidade. Essa tecnologia permite o armazenamento remoto de dados, trazendo vantagens como o acesso em tempo real a sistemas e informações contábeis, independentemente da localização dos usuários. Tal característica favorece diretamente o trabalho em equipes descentralizadas e a atuação de profissionais em constante mobilidade, otimizando a comunicação e o tempo de contadores e clientes, o que reforça a estrutura dinâmica da contabilidade on-line.

Contudo, junto às oportunidades, surgem desafios que não podem ser negligenciados. Destaca-se a limitação do modelo on-line na oferta de serviços gerenciais e estratégicos,

restringindo-se muitas vezes ao cumprimento das obrigações legais, o que reduz sua atratividade para empresas de médio e grande porte (Duarte & Lombardo, 2017). Outro desafio significativo é a resistência à inovação, tanto por parte de profissionais mais experientes quanto de alguns perfis de clientes. Conforme aponta Andrade (2024), a transição dos métodos tradicionais para plataformas digitais enfrenta barreiras culturais e comportamentais. Além disso, a necessidade contínua de atualização profissional é um desafio crítico. A defasagem de conhecimentos pode comprometer a qualidade dos serviços, sendo indispensável uma postura proativa voltada ao aprendizado contínuo. A incorporação de habilidades analíticas, digitais e estratégicas é imprescindível para garantir a competitividade e a relevância dos profissionais no mercado contemporâneo (Andrade, 2024). Em síntese, a contabilidade on-line representa uma alternativa promissora e estratégica, especialmente para pequenas empresas, mas sua consolidação depende da superação dos desafios relacionados ao escopo dos serviços, à resistência à mudança e à capacitação constante dos profissionais.

3 METODOLOGIA

Com o intuito de atender à proposta deste estudo, realizou-se uma pesquisa descritiva, justificada por sua capacidade de investigar, compreender e descrever as características específicas de um fenômeno (Collis & Hussey, 2005). Quanto à natureza, optou-se por uma abordagem qualitativa, por permitir, por meio de um estudo de caso, a análise e reflexão sobre percepções já existentes, com o objetivo de proporcionar uma compreensão mais aprofundada do fenômeno em questão (Guerra, Stroparo, Costa, Júnior, Júnior, Brasil & Camba, 2024).

Considerando que a pesquisa se propôs a desenvolver um estudo de caso, a unidade de análise foi constituída por um escritório virtual de contabilidade, devidamente ativo e registrado no Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRC-MG), cuja sede fiscal — local onde a empresa está registrada para fins legais e tributários — localiza-se no município de Nova Serrana-MG. A escolha desta unidade de análise justifica-se por se tratar do único escritório contábil no município concebido e operado integralmente em ambiente virtual, com especialização no atendimento ao setor calçadista, setor que configura um Arranjo Produtivo Local (APL) na região. Quanto à unidade de observação, optou-se pelo contador proprietário do referido escritório, com o propósito de obter informações precisas e consistentes sobre o funcionamento organizacional e os processos inerentes à atividade empresarial.

A etapa de coleta de dados consistiu na utilização de instrumentos para captação das informações a serem analisadas, servindo como base para a verificação das hipóteses levantadas e, por fim, para a resposta ao problema de pesquisa (Alyrio, 2009). Neste estudo, adotou-se como instrumento metodológico um roteiro de entrevista semiestruturado, elaborado com fundamento nos principais atributos e dimensões analíticas sistematizados nos quadros 01 e 02 desta pesquisa. As perguntas foram organizadas em 08 dimensões: proposta de valor, comunicação e relacionamento com o cliente, coleta de informações, atividades e serviços prestados, qualidade e confiabilidade, estratégias de mercado e expansão, tecnologias e organização dos dados e gestão do negócio.

A entrevista com o proprietário do escritório contábil foi conduzida de forma presencial no mês de maio de 2025, com a devida autorização para gravação, mediante o consentimento esclarecido do participante. Posteriormente, os dados qualitativos obtidos foram organizados em categorias temáticas, com o objetivo de viabilizar uma análise mais aprofundada, utilizando-se a técnica de análise de conteúdo, conforme os procedimentos metodológicos propostos por Bardin (2016).

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A unidade de análise deste estudo corresponde a um escritório virtual de contabilidade, especializado no atendimento ao setor calçadista, conforme descrito anteriormente. Constituído em 2022, sob a forma de sociedade unipessoal e classificado como microempresa, o referido escritório opera com uma estrutura organizacional composta exclusivamente por contadores terceirizados, devidamente registrados no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), que prestam serviços de forma autônoma, não existindo, até o momento, colaboradores vinculados por meio do regime celetista (CLT). Atualmente, o escritório é responsável pela execução completa e contínua dos serviços contábeis de 18 empresas pertencentes ao referido setor, configurando-se como uma organização altamente especializada na área em que atua.

O profissional que ocupa o cargo de contador possui formação acadêmica composta pelo título de Mestre em Administração, especialização em Gestão Contábil, Auditoria e Controladoria, além de graduação em Administração e Ciências Contábeis. Sua trajetória no mercado contábil totaliza 11 anos e meio de atuação, sendo que, nos últimos 3 anos, está à frente da contabilidade on-line, desde a fundação da respectiva empresa.

No que se refere à dimensão ‘Proposta de valor’, buscou-se investigar benefícios percebidos pelos clientes e os diferenciais competitivos da empresa frente a outras organizações exclusivamente digitais. Os resultados evidenciaram que os principais atributos valorizados são a celeridade no atendimento, a redução de processos burocráticos, a flexibilidade temporal e o uso de documentos digitais, eliminando papéis, conforme apontado por Pitti, Berthon, Watson e Zinkhan (2002), Tessmann (2011), Duarte e Lombardo (2017) e Silva, Nascimento e Lima (2018). Embora os serviços sejam integralmente digitais, destacou-se a disponibilidade de atendimento presencial para esclarecimento de dúvidas e realização de reuniões, caracterizando um modelo híbrido que concilia a eficiência dos processos tecnológicos com a acessibilidade ao profissional contábil, conforme relato do proprietário.

Quanto à dimensão referente ao ‘Comunicação e Relacionamento com o cliente’, buscou-se analisar de que forma esse vínculo é estabelecido e mantido, especialmente com os clientes de perfil mais tradicional, bem como verificar se os serviços contábeis são ofertados de maneira personalizada ou padronizada, mediante canais exclusivos, como áreas logadas ou aplicativos. Os resultados indicaram um atendimento personalizado e que o principal meio de comunicação utilizado é o *WhatsApp*, recurso altamente valorizado pelos clientes devido à sua agilidade e praticidade. Ademais, a empresa disponibiliza um aplicativo e um plataforma que viabiliza o envio e o recebimento automatizado de documentos, por meio de um sistema baseado em robôs, além de facilitar a disseminação de comunicados. Esses achados corroboram as proposições de Tessmann (2011) e Francisco e Martins (2019), que destacam a importância da automação e da comunicação eficiente nos serviços contábeis contemporâneos. No que se refere aos clientes de perfil mais tradicional, o responsável salientou que estes demonstram uma tendência a agendar reuniões presenciais previamente à formalização da contratação dos serviços contábeis, confirmando os estudos evidenciados de Santos, Silva, Espíndola e Mafra Pereira (2024).

No que tange à ‘Coleta de informações’, esta análise avaliou os procedimentos relacionados à obtenção de dados e documentos dos clientes, verificando se são integralmente automatizados ou se persistem etapas manuais, bem como os principais desafios envolvidos. De acordo com o responsável pela empresa, todo o fluxo de envio ocorre exclusivamente de forma digital, não sendo mais aceitos materiais impressos, com ampla automação que contribui para otimização do tempo e mitigação de erros operacionais, conforme destacam Francisco e Martins (2019). Entretanto, persiste o desafio da integração de novos clientes oriundos de contabilidades tradicionais que utilizam malotes físicos, o que exige a apresentação do método digital adotado pela empresa, enfatizando sua facilidade e segurança. Apesar dos avanços da

transformação digital, observa-se resistência significativa de clientes habituados a métodos tradicionais, que valorizam a interação presencial e a entrega física de documentos, o que reforça a necessidade de adaptação cultural, conforme indicam Santos *et. al.* (2024) e Andrade (2024).

No aspecto ‘Atividades e Serviços Prestados’, foram avaliadas as principais atividades desenvolvidas, os impactos da digitalização, os critérios para definição e precificação dos pacotes de serviços, e a necessidade de intervenção humana. O escritório oferece contabilidade completa, sendo os departamentos fiscal e contábil os mais impactados pela digitalização devido ao alto volume de documentos processados mensalmente. Relatos do proprietário evidenciaram que, embora não haja processos que exijam intervenção humana significativa, todos demandam acompanhamento contínuo, o que é facilitado pelas ferramentas tecnológicas. Por exemplo, operações que antes levariam dias, como o registro manual de um grande número de vendas e comissões, agora podem ser realizadas em menos de trinta minutos com o uso de planilhas automatizadas. Percebe-se neste aspecto que a contabilidade on-line proporciona um expressivo ganho de tempo na execução das atividades contábeis, corroborando as propostas de Silva, Nascimento e Lima (2018), que destacam a eficiência da digitalização dos processos. Embora os procedimentos ainda exijam acompanhamento contínuo, a automação e o uso de ferramentas tecnológicas minimizam significativamente a necessidade de intervenção manual, permitindo maior agilidade e precisão na realização das tarefas. Dessa forma, a contabilidade digital potencializa a produtividade dos escritórios, otimizando os fluxos de trabalho e reduzindo o tempo gasto em atividades operacionais rotineiras.

Na dimensão ‘Qualidade e Confiabilidade’, avaliou-se os mecanismos adotados pelo escritório para assegurar a excelência e a confiabilidade dos serviços prestados, incluindo a existência de padrões ou protocolos para atendimento e entrega, bem como os procedimentos para tratamento de erros e reclamações. Constatou-se que a contabilidade adota sistemas consolidados no mercado, amplamente reconhecidos pela robustez na garantia da qualidade e segurança das informações, o que reforça a importância da utilização de tecnologias confiáveis para a mitigação de riscos operacionais e a preservação da integridade dos dados, conforme elucidam Vianini, Martins, Martins, Agostini e Neta (2012). A entrega de documentos é realizada por meio de aplicativo e plataforma exclusiva para clientes (Área VIP), o que permite o monitoramento em tempo real do acesso dos clientes a documentos e comunicados. O atendimento é estruturado conforme um protocolo padrão, embora permita adaptações personalizadas conforme a demanda específica. Em situações de reclamação, procede-se a uma análise criteriosa para identificar as causas subjacentes e implementar soluções efetivas, assegurando a melhoria contínua dos processos.

No âmbito da dimensão ‘Estratégias de Mercado e Expansão’, buscou-se identificar os principais desafios competitivos, objetivos de crescimento e parcerias estratégicas. O proprietário ressaltou que a concorrência é marcada pela oferta de serviços básicos a preços bastante reduzidos, o que pode comprometer a atratividade caso o cliente considere apenas o fator preço. O diferencial competitivo do escritório está na possibilidade de atendimento presencial sempre que necessário, promovendo maior proximidade, esclarecimento de dúvidas e reuniões, conforme evidenciado na ‘Proposta de Valor’. Quanto à expansão, o proprietário destacou que o crescimento será gradual e planejado, mantendo a estrutura digital atual e testando novas ferramentas. Desde a dedicação exclusiva ao escritório on-line, foram firmadas parcerias importantes, como com uma certificadora digital e um escritório de advocacia tributária, ampliando o portfólio de serviços oferecidos. Esse testemunho evidencia um aspecto de extrema relevância para a prática contábil: a intenção do proprietário de testar novas ferramentas enquanto o porte atual do escritório ainda favorece essa experimentação. Tal iniciativa corrobora a proposta de Andrade (2024), que sustenta ser imprescindível a incorporação contínua de novas tecnologias e competências digitais para assegurar a

competitividade das organizações contábeis e a relevância dos profissionais da área, especialmente diante do crescente dinamismo e das constantes transformações do mercado.

No que tange à dimensão ‘Tecnologias e Organização dos Dados’, a investigação concentrou-se na identificação das tecnologias empregadas no cotidiano do escritório, na existência de investimentos contínuos em inovação, bem como na forma como os dados dos clientes são organizados e armazenados, incluindo a análise dos procedimentos relacionados à segurança da informação. No âmbito tecnológico, verificou-se que o responsável estratégico estabelece o investimento em tecnologia como uma das principais prioridades organizacionais. Destaca-se, entre as inovações recentemente implementadas, a adoção da Automação CND, do Aplicativo e da Área Vip, soluções que possibilitaram a substituição dos processos manuais de consulta e envio de documentos por procedimentos automatizados, resultando em maior eficiência operacional. Em consonância com essa diretriz, o Quadro 03 apresenta uma síntese das tecnologias e serviços prestados atualmente empregadas no escritório.

Quadro 03 – Tecnologias e serviços prestados no escritório

Tecnologia	Serviços Prestados
Sistema Contábil Integrado	Possibilita a execução de todas as rotinas contábeis, fiscais e trabalhistas em um único ambiente.
Aplicativo e Área VIP	Facilita o envio e recebimento seguro de documentos, proporcionando acesso exclusivo aos clientes.
Automação NF-e e CT-e	Realiza a captura e o registro automáticos de notas fiscais eletrônicas e conhecimentos de transporte.
Automação NFS-e	Automatiza a captura e o registro de notas fiscais de serviços eletrônicas.
Automação CND	Efetua a captura e o armazenamento automático de certidões negativas de débitos de clientes e sócios.
WhatsApp	Utilizado para contato inicial e esclarecimento de dúvidas rápidas com os clientes.
Google Drive	Responsável pelo armazenamento e backup de dados, garantindo a segurança e disponibilidade na nuvem.
ChatGPT e Gemini	Auxiliam na consulta de informações rápidas e na identificação da legislação aplicável, servindo como apoio para verificar fontes oficiais.

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Evidencia-se que a tecnologia da informação, quando aplicada de forma estratégica no contexto do referido escritório, configura-se como um recurso fundamental para a otimização das operações contábeis. Tal aplicação abrange desde as rotinas de lançamentos e processamentos de dados até a elaboração de relatórios e demonstrativos gerenciais, integrando e qualificando as atividades contábeis em seus diversos níveis de complexidade. Esse cenário corrobora as proposições de Oliveira e Malinowski (2016), bem como de Vianini, Martins, Martins, Agostini e Neta (2012), que destacam a centralidade das tecnologias digitais na modernização e eficiência dos processos contábeis contemporâneos. Destaca-se, ainda, a utilização de recursos baseados em Inteligência Artificial (IA) como instrumento de apoio para consultas rápidas e verificação da conformidade legal, funcionando como complemento às fontes oficiais. Essa abordagem reforça as contribuições de Lang (2024), que aponta a IA como um facilitador essencial para a agilidade e precisão nos processos de análise e interpretação normativa.

No que concerne à organização e armazenamento dos dados, bem como aos aspectos relativos à segurança da informação, o responsável destacou que os documentos dos clientes são gerenciados e armazenados por meio de plataformas digitais, especificamente na nuvem (Google Drive) e no Aplicativo com Área VIP. O armazenamento em nuvem configura-se como um recurso amplamente adotado, possibilitando o gerenciamento remoto dos dados contábeis em servidores independentes e conectados à rede, conforme fundamentado por Francisco e Martins (2019) e Quiraque, Silva, Barbosa e Cruz (2022). Em relação à segurança, ressaltou-se que o acesso ao Google Drive é restrito exclusivamente aos profissionais responsáveis pelo

setor, enquanto o acesso do cliente ao Aplicativo e à Área VIP está condicionado à aceitação prévia dos termos relativos à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), garantindo conformidade legal e proteção dos dados pessoais.

Por fim, na dimensão ‘Gestão do Negócio’, analisaram-se a estrutura de governança, os mecanismos de controle gerencial, os principais indicadores-chave de desempenho (KPIs) e a adoção de metodologias como OKR, Kanban ou Scrum. Constatou-se que a gestão é pautada no acompanhamento sistemático dos resultados financeiros, na padronização dos processos internos e na avaliação contínua da performance, incluindo parceiros estratégicos nas áreas de certificação digital e consultoria tributária. Os KPIs monitorados incluem faturamento e despesas, percentual de empresas ativas, cumprimento das obrigações contábeis, movimentação fiscal e controle do tempo por usuário, visando eficiência e otimização de recursos. Embora não adote metodologias formais, o escritório demonstra abertura para futuras implementações.

A partir dos relatos evidenciados nesta seção, identificaram-se diversos avanços, como celeridade no atendimento, redução de burocracia, flexibilidade temporal, uso de documentos digitais e atendimento presencial sob demanda, além do uso de WhatsApp, aplicativo e plataforma exclusiva que automatizam o envio e recebimento de documentos com segurança e eficiência. Também foram apontados desafios, como a resistência de clientes habituados a métodos tradicionais e o risco de que a atratividade do serviço seja pautada apenas pelo preço.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar os avanços e os desafios da contabilidade on-line, tomando como unidade de análise um escritório virtual sediado em Nova Serrana–MG, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRC-MG). Sua realização ratifica a importância deste novo modelo, frente a crescente digitalização, impulsionada pelo uso massivo de tecnologias, promovendo a integração total entre sistemas contábeis e o ambiente digital, promovendo uma maior agilidade, praticidade e flexibilidade na realização das atividades contábeis.

Os resultados alcançados permitiram compreender os avanços determinantes para a contabilidade on-line, evidenciados principalmente nas dimensões de ‘Comunicação e Relacionamento com o Cliente’, ‘Qualidade e confiabilidade’ e ‘Tecnologias e Organização dos Dados’, bem como seus desafios, sobretudo nos trabalhos de conscientização e adequação aos clientes provenientes de escritórios que ainda utilizam métodos tradicionais. Destaca-se que o respectivo escritório atua com contabilidade online, mas já incorpora de forma progressiva os princípios e ferramentas da contabilidade digital, em um processo contínuo de inovação, desenvolvimento tecnológico e aprimoramento de práticas contábeis. Como implicação teórica, a pesquisa contribui para o avanço do conhecimento na área, ampliando a compreensão acerca dos elementos que influenciam as dinâmicas operacionais de escritórios de contabilidade on-line. No âmbito prático, o estudo reforça a viabilidade e a consolidação desse modelo de negócio, evidenciando, em especial, as suas principais potencialidades e benefícios. Sob a perspectiva gerencial, os resultados oferecem subsídios relevantes para o delineamento de estratégias voltadas à otimização dos processos internos e ao fortalecimento da competitividade das organizações contábeis que operam no ambiente digital. Evidencia-se, nesse sentido, a promoção de uma cultura organizacional mais orientada à inovação, impulsionada, sobretudo, pela adoção e uso estratégico de ferramentas tecnológicas.

Portanto, confirma-se que o presente estudo atendeu plenamente aos objetivos inicialmente delineados, demonstrando caráter inovador tanto em sua concepção quanto nos resultados obtidos, os quais corroboram as contribuições teóricas e aplicadas anteriormente identificadas. Para investigações futuras, recomenda-se a replicação desta pesquisa em outros contextos organizacionais, especialmente em escritórios de contabilidade on-line,

possibilitando análises comparativas e a ampliação do escopo teórico e empírico sobre o tema. Ademais, espera-se que a discussão ora apresentada estimule novas investigações, ampliando o conhecimento científico na área e favorecendo o desenvolvimento de práticas e estratégias sustentadas pelo uso de ferramentas digitais, com vistas ao aprimoramento dos processos nos escritórios de contabilidade on-line.

REFERÊNCIAS

Alyrio, R. D. (2009). *Métodos e técnicas de pesquisa em administração* (Vol. 1). Fundação CECIERJ.

Andrade, C. C. (2024). *Impacto da tecnologia na contabilidade: desafios e oportunidades* [Trabalho de Conclusão de Curso]. <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/58336>

Andrade, M. M. (2006). *Introdução à metodologia científica*. Editora Atlas.

Bairro, D. R. (2008). *Sistemas de Informação Contábil como Ferramenta para a Tomada de Decisão* [Monografia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná]. <https://revistas.utfpr.edu.br/ecap/article/view/11114/6702>

Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. Edições 70.

Besta, F. (1880). *La ragioneria: prolusione letta nella solenne apertura degli studii per l'anno scolastico 1880-81 alla r. Scuola superiore di commercio in Venezia dal prof. Fabio Besta*. Tipografia dell'istituto Coletti.

Carvalho, A. M. (2010). O impacto da tecnologia no mercado de trabalho e as mudanças no ambiente de produção. *Evidência: olhares e pesquisa em saberes educacionais*, 6(6), 153–172.

Chua, F. (2013). *Big data: its power and perils*. The Association of Chartered Certified Accountants. <https://www.accaglobal.com/gb/en/technical-activities/technical-resources-search/2013/december/big-data-its-power-and-perils.html>

Collis, J., & Hussey, R. (2005). *Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação*. Bookman.

Conselho Federal de Contabilidade. (2023). *A eficácia da tecnologia em nuvem na área da Contabilidade*. <https://cfc.org.br/noticias/a-eficacia-da-tecnologia-em-nuvem-na-area-da-contabilidade/>

Corsatto, C. A., & Hoffman, W. A. M. (2016). A evolução das mudanças técnicas, tecnológicas e da inovação e seus impactos na produção do conhecimento organizacional: Aprendizagem organizacional e open user innovation. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, 6(2), 4–31.

Davis, M. M., Aquilano, N. J., & Chase, R. B. (2001). *Fundamentos de administração da produção* (3ª ed.). Bookman.

Duarte, R. D. (2017, 26 de agosto). *Contabilidade Digital x Contabilidade Online: qual é a diferença?* RDD10+. Recuperado em 9 de julho de 2025, de <https://www.robertodiasduarte.com.br/contabilidade-digital-e-contabilidade-online-qual-a-diferenca/> (robertodiasduarte.com.br)

Farias, M. R. S., & Farias, K. T. R. (2009). Tópicos para pesquisa sobre contabilidade internacional: Evidências empíricas no Brasil. *Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade*.

- Francisco, T. M. M., & Martins, J. L. P. (2019). A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação no exercício da profissão do Contabilista: evolução, tendências e desafios. In *Anais do XVII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria*.
- Guerra, A. L. e R., Stroparo, T. R., Costa, M. da, Júnior, F. P. de C., Júnior, O. da S. L., Brasil, M. M., & Camba, M. (2024). Pesquisa qualitativa e seus fundamentos na investigação científica. *Revista de Gestão e Secretariado*, 15(7), e4019.
- Iudícibus, S., Marion, J. C., & Faria, A. C. (2009). *Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação* (5ª ed.). Atlas.
- Lang, M. J. S. (2024). Impactos da Inteligência Artificial na contabilidade: uma análise do mercado da região central do Rio Grande do Sul. *Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antônio Meneghetti*, 324–334.
- Lemos, M. (2021). Impacto da inovação tecnológica na gestão das organizações. *Revista dos Profissionais de Administração*, (21), 15.
- Lopes, K. C. P. (1999). *Origem e evolução da contabilidade*.
- Martins, M. F. O. (2001). Um passeio na contabilidade, da pré-história ao novo milênio. *Revista Adcontar*, 2(1), 7–10.
- Moreira, A. (2021). Impacto da inovação tecnológica na gestão das organizações. *Revista dos Profissionais de Administração*, (21), 11.
- Nascimento, E. K., Moisés, J. G., Oliveira, P. C. V., & Santos, W. R. K. (2019). O início da contabilidade. *Inesul*. (1), 1–15.
- Noor, W. N. B. W. M. N., Razak, S. N. A. A., Jusoh, Y. H. M., Hasan, S. J., & Ariffin, M. Z. (2022). Analysing accounting professionals' readiness for digital economy using the theory of organisational readiness for change. *International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences*, 12(11), 1652–1672.
- Oliveira, D. B., & Malinowski, C. E. (2016). A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. *Revista de Administração*, 14(25), 3–22.
- Oliveira, E. (2003). *Contabilidade Informatizada* (3ª ed.). Atlas.
- Oliveira, M. A., Santos, M. G. A., & Amorim, D. A. (2023). Contabilidade: da evolução histórica à adaptação tecnológica. *Revista GeTeC*, 12(41).
- Pacheco, M. A. D. (2024). *O papel transformador da tecnologia na contabilidade: automatização, análise de dados e a evolução do profissional contábil*.
- Pacioli, L. (1975). *Summa de arithmetica geometria proportioni et proportionalita* (Obra original publicada em 1494).
- Pietra, A. (1982). *Indirizzo degli economi*. Francesco Osanna. (Obra original publicada em 1582).
- Pitt, L. F., Berthon, P., Watson, R. T., & Zinkhan, G. M. (2002). The Internet and the birth of real consumer power. *Business Horizons*, 45(4), 7.
- Quiraque, E. H., Silva, L. C., Barbosa, M. A. G., & Cruz, A. P. C. (2022). Adoção de tecnologias de armazenamento em nuvem nos escritórios brasileiros de contabilidade. *Suma de Negócios*, 13(28), 1–9.

- Rocha, L. S. (2016). *A contabilidade através dos séculos* [Artigo científico, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões]. <https://urisaoluiz.com.br/site/a-contabilidade-atraves-dos-seculos/>
- Sá, A. L. (2010). *Teoria da contabilidade* (5ª ed.). Atlas.
- Santos, B. L., Suave, R., Ferreira, M. M., & Altoé, S. M. L. (2020). Profissão contábil em tempos de mudança: Implicações do avanço tecnológico nas atividades em um escritório de contabilidade. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, 11(3), 113–133.
- Santos, G. O., & Santana, E. J. (2023). As tendências da tecnologia na contabilidade atual.
- Santos, G. E. S., Silva, I. V., Espíndola, M. A., & Mafra Pereira, F. C. (2024). Transformação Digital nos Processos Contábeis: desafios e oportunidades. In *Anais do 12º Simpósio Internacional de Gestão, Projetos, Inovação e Sustentabilidade*. Uninove.
- Schiavi, G. S., Behr, A., & Duarte, G. R. (2021). Potenciais modelos de negócios disruptivos no mercado contábil: Estudo de caso com empresas brasileiras. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 18(48), 105–123.
- Silva, B. R., Nascimento, C. F. L., & Lima, L. D. S. (2018). Contabilidade online: A evolução contábil e a geração de ferramentas para viabilizar a informação.
- Simas, D. P., Alves, H. E., & Cabral, W. K. R. G. (2011). *A Importância da Informática na Contabilidade*. <http://tiunirondon.files.wordpress.com/2011/06/a-importancia-da-informatica-na-contabilidade.pdf>
- Terres, P., & Goemann, R. G. (2024). A evolução da contabilidade no Brasil. *Revista Científica Sophia*, 16(1).
- Tessmann, G. M. (2011). *O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis* [Monografia de Graduação, Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNES].
- Valério, J. S. S., Vinture, M. H., & Gouveia, V. B. O. (2023). *Contabilidade digital* [Monografia, ETEC Professor Armando José Farinazzo]. Repositório Institucional do Centro Paula Souza. Recuperado de <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/17551> (ric.cps.sp.gov.br)
- Vianini, D., Martins, P. L., Martins, C. M. F., Agostini, C., & Neta, M. C. S. (2012). O profissional contábil na era da informação. In *Anais do 9º Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia da UFSJ*. Minas Gerais.
- Villa, F. (1840). *La Contabilita Applicata Alle Amministrazioni Private e Pubbliche*